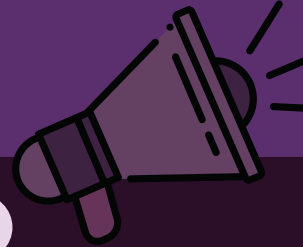


BOLETIM INFORMATIVO



108 edição
outubro de 2021
(atualizada até 31/10)

APRESENTAÇÃO

Trazemos nesta 108ª Edição do Boletim Informativo do NUDEM um pouco sobre as ações desenvolvidas e apoiadas pelo Núcleo no último mês. Juntamos, também, outros materiais, como notícias, projetos e atividades, relacionados aos direitos das mulheres.

Ressaltamos que o espaço do Boletim é aberto a todos que queiram colaborar, basta enviar seu comentário ou contribuição para nosso email: nucleo.mulheres@defensoria.sp.def.br.

Como funciona?

Se interessou por alguma notícia?
Para abrir basta clicar no título.

ACOMPANHANDO O NUDEM

Ações de interesse realizadas pelo Núcleo ou pela Defensoria



- ✓ **Panorama do direito ao aborto no Brasil:** A equipe do NUDEM, conjuntamente à Escola da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, organizou em 07/10 o evento de abertura e apresentação de Relatório acerca dos desafios para acesso ao aborto previsto em lei no Estado de São Paulo, durante o período imediatamente anterior e durante a pandemia, elaborado pelas profissionais do mesmo órgão. (saiba mais)
- ✓ **Política de atendimento 'Mães em Cárcere':** Em audiência pública, Defensoria apresenta relatório sobre política de atendimento a gestantes e mães presas. Em razão da necessidade de distanciamento social, o evento foi realizado de forma virtual, com transmissão pelo YouTube, e foi acompanhado por mais de 200 pessoas, incluindo mulheres encarceradas na Penitenciária Feminina de Mogi-Guaçu. (saiba mais)
- ✓ **Grupo de Trabalho de Defensoria e rede de serviços sobre mulheres e bebês em situação de vulnerabilidade é finalista no 18º Prêmio Innovare:** Criado em 2016, o “GT de Mulheres e Bebês em Situação de Vulnerabilidade na Região Centro do Município de São Paulo” busca garantir que sejam exploradas todas as possibilidades de manutenção de vínculos familiares antes da judicialização dos casos, evitando o rompimento dos laços entre mulheres e seus bebês. (saiba mais)

Cadernos da Defensoria - Chamada de Artigos

15 anos da Lei Maria da Penha: avanços e desafios

O objetivo deste volume é reunir artigos que versem sobre desafios relacionados à aplicabilidade integral da Lei Maria da Penha pelo sistema de justiça durante os 15 anos de sua vigência, bem como artigos que tratem sobre atuações e experiências que demonstrem a importância dessa lei para a garantia de vida digna e sem violência para mulheres e meninas. Acesse as normas de submissão da EDEPE.

Os Cadernos são uma publicação que tem por objetivo difundir o conhecimento produzido na instituição, abordando temas inerentes à atuação da Defensoria Pública.

Submissão até 31 de janeiro de 2022

Enviar artigo para:
nucleo.mulheres@defensoria.sp.def.br



SE INFORMANDO SOBRE GÊNERO



LEGISLATIVO EM FOCO

Atividade legislativa relacionada à temática de gênero



Após aprovação na Assembleia Legislativa de São Paulo, Código Paulista de Defesa da Mulher entra em vigor. **ALESP.**

Lei que consolida a legislação referente à mulher no Estado de São Paulo foi sancionada e publicada nesta sexta, 15/10.



Senado aprova Lei Mari Ferrer que protege vítima de crime sexual em julgamento. **Revista Marie Claire.**

O projeto obriga juízes, promotores e advogados a zelar pela integridade física e psicológica tanto da vítima como de testemunhas, caso contrário, poderão responder civil, penal e administrativamente.



Câmara de São Paulo instala 1ª CPI sobre violência contra população transexual e travesti do País. **Carta Capital.**

Comissão presidida por Erika Hilton terá 120 dias para investigar a violência contra pessoas trans e travestis na cidade de São Paulo.



JUSTIÇA E GÊNERO

Os direitos das mulheres no judiciário



DeFEMde barra privatização de Centros de Referência da Mulher. **DeFEMde.**

As deFEMders [...] obtiveram a suspensão de Edital de Chamamento Público [...] que objetivava a celebração de parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para gestão dos Centros de Referência da Mulher nas regiões Norte, Sul e Central do município de São Paulo.



TJSC mantém absolvição de André de Camargo de Aranha no caso Mariana Ferrer. **Portal Catarinas.**



Olhares

- **Meu corpo preto e meu dinheiro as marcas racistas não veem.** Portal Geledés.
O “Zara zerou” é mais um exemplo de como opera o sistema ao ativar a suspeição comumente atribuída a nós pessoas pretas quando adentramos os templos do capitalismo racista [...].
- **Raven Leilani: ‘Ainda é tabu manifestar uma sexualidade feminina que não seja limpinha’.** Revista Gama.
Autora de ‘Luxúria’, um dos melhores livros de 2020 segundo o New York Times, norte-americana fala das pressões que ainda existem nas relações que envolvem personagens marginalizados.
- **Andriellis e Gertrudes julgadas no Tribunal da Boa Mãe.** Portal Catarinas.
Três mulheres em situações distintas de vulnerabilidade tiveram os filhos retirados dos braços como primeira opção para resolução do problema. Uma quarta mulher ouvida pela reportagem quase caiu no golpe da “adoção à brasileira”.
- **Sobre meninas, violência e o direito ao aborto.** OutrasPalavras.
O mesmo Estado que punir e prendeu com rapidez a adolescente de João Pessoa fechou os olhos para as violências que ela sofreu ao longo dos anos; e, ao não permitir que realizasse um aborto, obrigou-a a ser mãe aos 10 anos.
- **Estupro de mulheres e feminicídio são escondidos por mídia patriarcal,** por Djamilia Ribeiro. Agência Patrícia Galvão.



SE INFORMANDO SOBRE GÊNERO



PANORAMA NACIONAL

Notícias para entender o gênero no Brasil



Mulheres foram mais alvo de assédio sexual do que de roubos ao se deslocarem pelas cidades no país, aponta pesquisa. Portal Geledés.

Dados dos institutos Locomotiva e Patrícia Galvão revelam ainda que 7 em cada 10 mulheres já receberam olhares insistentes e/ou cantadas inconvenientes enquanto se deslocavam pelas cidades em que vivem.



Bolsonaro sanciona com vetos projeto de lei que cria banco de dados sobre violência contra mulher. Portal G1.
O presidente vetou dois trechos. O primeiro estabelecia o que seria entendido como violência contra a mulher para esse banco de dados. [...] O segundo trecho vetado tratava da criação de um comitê [...] para monitorar a implementação da política de dados sobre violência contra mulher.



Câmara aprova projeto que dá prioridade no Sistema de Emprego a mulheres vítimas de violência. Agência Patrícia Galvão.

Sine foi criado em 1975 e tem entre as atribuições intermediar oferta e demanda de empregos. Pelo texto, que vai ao Senado, 10% das vagas deverão ser reservadas às vítimas de violência.



Bolsonaro veta distribuição de absorventes a estudantes e pessoas pobres. Agência Senado.

O chefe do Executivo [...] vetou a previsão de distribuição gratuita de absorventes femininos para estudantes de baixa renda e pessoas em situação de rua, que era a principal medida determinada pelo programa.



PANORAMA INTERNACIONAL

Entenda o que está acontecendo mundo afora

- ▶ **Brasil é citado duas vezes por ataques de gênero em relatório para ONU.** Universa Uol.
Documento enviado à ONU fala em ofensiva antigênero no país.
- ▶ **Austrália oferece ajuda financeira para vítimas deixarem companheiros violentos.** Portal G1.
Serão fornecidos, no total, cerca de R\$ 20.800 mensais durante até dois anos, sendo 1,5 mil dólares australianos (pouco mais de R\$ 6.200) em dinheiro e o restante em pagamento de itens como aluguel ou mensalidades escolares, entre outros. Mulheres terão de apresentar provas de estresse financeiro e de violência doméstica.
- ▶ **As mulheres sustentam metade do céu: como a China erradicou a pobreza extrema.** Capire.
Leia o texto de Tings Chak sobre a organização popular e as políticas de enfrentamento à pobreza na China.
- ▶ **O boicote à Feira Internacional do Livro de Frankfurt por parte do movimento de mulheres negras da Alemanha.** Carta Capital.
Autora afro-alemã cancelou sua participação na maior feira do livro do país pela presença da extrema direita no evento.

PODCAST



Medo do Desejo da Mulher | Podcast Meu Inconsciente Coletivo. Spotify.

Por que uma mulher livre pode ser tão assustadora? [...] Neste primeiro episódio, a escritora e colunista da Folha conversa com a psicanalista e escritora Regina Navarro Lins. Regina é autora de obras como “Novas formas de amar” e “Amor na Vitrine: um olhar sobre as relações amorosas contemporâneas”.



SE FORMANDO SOBRE GÊNERO



CALENDÁRIO FEMINISTA



10 de outubro - Dia Nacional de Luta contra a Violência à Mulher:

- **'Violência psicológica é crime', artigo por Silvia Chakian.** Revista Marie Claire.
- **Podcast 'Roda Viva: Renata Gil', presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) e líder da campanha "Sinal Vermelho", lançada com o objetivo de ampliar a rede de proteção às vítimas de violência doméstica.** Spotify.



15 de outubro - Dia Mundial da Mulher Rural:

- **Mudança climática aumenta desertificação no semiárido e expõe mulheres a novas crises** Gênero e Número.



25 de outubro - Dia Internacional contra a Exploração da Mulher:

- **Traficantes de pessoas mudam tática e atraem mulheres para dívidas impagáveis.** Agência Patrícia Galvão.



Outubro Rosa:

- **Fases avançadas do câncer de mama consomem 80% dos recursos do SUS para tratamento da doença.** Gênero e Número.

INICIATIVAS PARA CONHECER

Projetos e ações que merecem destaque!



- **Sutiã, top, maiô: marca de roupas lança itens para mulheres mastectomizadas.** **Universa Uol.**
"Aumentamos a oferta de produtos voltados para mulheres mastectomizadas com o objetivo de atender a diversidade de corpos e estimular a sororidade entre as mulheres, independente de terem passado por uma mastectomia ou qualquer outra história difícil. As nossas colaboradoras de loja passaram por um treinamento especial sobre os produtos, para que essas clientes tão especiais sejam atendidas da melhor forma possível".
- **Série 'Gênero: feminino' aborda violência contra a mulher no Brasil.** **Agência Patrícia Galvão.**
Enquanto a pandemia dificultava as denúncias e embaralhava os dados sobre violência contra mulheres no Brasil, uma equipe de repórteres começou a viajar por diferentes estados em busca das histórias de algumas dessas vítimas.
- **Filhos da Dor: série de reportagens retrata casos de estupro de meninas.** **Agência Patrícia Galvão.**
Entre 2011 e 2016, o Brasil registrou mais de 32 mil casos de estupro de garotas entre 10 e 14 anos - 1.875 delas acabaram engravidando de seus algozes. [...] Nesta série de reportagens do Colabora conheça essas histórias nascidas de uma violência que o Brasil precisa tirar das sombras.
- **Curso: Gênero, Raça e Direitos Humanos.** **Portal Geledés.**
O objetivo [do Curso] é capacitar atores e atrizes do sistema de justiça visando a reconfiguração das leituras e práticas hegemônicas de Direitos Humanos com vistas à promoção do acesso à justiça com equidade racial e de gênero, partindo do reconhecimento das interseccionalidades entre os sistemas de opressão.





ATUANDO PELA IGUALDADE DE GÊNERO

DEBATES ESSENCIAIS

Temas centrais para a promoção dos direitos



A simples existência de arma já aumenta o risco de violência. Estadão.

É uma ilusão pensar que as vítimas de violência conseguiriam se defender se estivessem armadas. A arma serviria ao agressor.



Após denúncias, CNJ analisa uso de constelações familiares na justiça. Metrôpoles.

Técnica aplicada em varas de Família coloca vítima em frente ao agressor. Mulheres denunciam revitimização, e resistência ao método cresce.



Gravidez na adolescência diminui, mas entre meninas negras a queda é de apenas 3,5% em três anos. Gênero e Número.

Meninas negras também chefiam mais lares e gastam quase três vezes mais tempo cuidando de outras pessoas do que as brancas. Para pesquisadora da Fiocruz, a discussão sobre economia do cuidado precisa levar em conta as condições socioeconômicas destas jovens.



Reino Unido e transfobia midiática importada para o Brasil. Portal Catarinas.

Entenda porque não podemos importar a transfobia midiática do Reino Unido para o nosso contexto brasileiro.



Ponto H: por que o prazer do homem ainda é uma preocupação para a mulher?. Revista AzMina.

As cirurgias íntimas não têm limites quando o objetivo é usar o corpo feminino para satisfazer os desejos masculinos.



Autonomia financeira ajudou 48% das vítimas de violência doméstica, diz estudo. Agência Patrícia Galvão.

Três em cada dez mulheres que empreendem no Brasil já foram vítimas de violência doméstica, indica pesquisa feita pelo Instituto Rede Mulher Empreendedora. Dessas, quase metade disse ter saído da situação no momento em que passaram a empreender.

MATERIAIS DE APOIO



CNJ CRIA PROTOCOLO PARA JULGAMENTO COM PERSPECTIVA DE GÊNERO

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) lançou em 19/10 o Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero 2021. O objetivo da obra é capacitar e orientar a magistratura para a realização de julgamentos com maior equidade entre homens e mulheres, eliminando-se práticas que reforcem estereótipos e promovam a perpetuação das diferenças, transformando-os em espaço de rompimento com culturas de discriminação e preconceitos. Acesse o material.



ISP-RJ DIVULGA 'DOSSIÊ DA MULHER' EDIÇÃO 2021 (ANO BASE 2020)

O Dossiê Mulher traz informações relativas à violência contra a mulher no Estado do Rio de Janeiro. O relatório aborda os principais crimes que milhares de mulheres sofrem cotidianamente, como a lesão corporal dolosa, a ameaça, o atentado violento ao pudor, o estupro, o homicídio doloso e a violência doméstica. Acesse o material.



CURSO: FACES DA VIOLÊNCIA

A Escola Paulista da Magistratura (EPM) disponibilizou as aulas da terceira edição do curso 'FACES da Violência', que tem por objetivo melhor instruir as/os profissionais que atuam na rede de enfrentamento à violência de gênero. A coordenação do curso foi composta por juízas, promotoras, advogadas e pelas defensoras públicas Paula Sant'anna Machado de Souza e Nálida Coelho Monte, atuais coordenadoras do Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres.





Cinema

➔ **'Titane': Manifesto de gênero provocador e dilacerante. Carta Capital.**

Filme é o primeiro dirigido por uma cineasta mulher a ganhar a Palma de Ouro em Cannes.

➔ **'Carne', de Camila Kater, é o melhor curta brasileiro no Festival de Animação de Pernambuco. Cine Ninja.**

O curta apresenta as relações de diferentes mulheres em relação ao seu corpo, da infância à idade adulta.



Esporte

➔ **Rebeca Andrade é ouro no salto e prata nas barras do Mundial de ginástica. Globo Esporte.**

➔ **Rayssa Leal supera campeã olímpica na última manobra e fatura etapa do Mundial de Skate Street. IstoÉ.**



Para Visitar

45ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo. Portal G1.

Programação conta com 264 filmes, de 76 países, que serão exibidos até 3 de novembro.



Literatura

"A vida nunca mais será a mesma": em livro, jornalista revela estupro e diz que violência é "questão coletiva". Jornal de Brasília.

"As pessoas me perguntavam qual roupa eu estava vestindo. Depois a gente fica pensando... será que eu fiz algo que levasse a isso?"

'Luxúria'. Revista Gama.

Elogiado livro de estreia de Raven Leilani aborda numa linguagem ácida temas como relacionamentos, racismo e a busca por um lugar no mundo.

Quem é Paulina Chiziane, vencedora do Prêmio Camões 2021. Bienal do Livro do Rio.



A partir de 23/10, o Instituto Moreira Salles (IMS) exhibe uma exposição com trabalhos de artes visuais, além de outros 300 itens, incluindo manuscritos, fotografias, cartas, discos e matérias de imprensa, entre outros documentos, do acervo pessoal da escritora Clarice Lispector.

A exposição **Constelação Clarice** contará também com obras de 26 artistas visuais mulheres, que atuaram na mesma época de Clarice, entre as décadas de 1940 e 1970. No conjunto, há trabalhos de Maria Martins, Mira Sch. (Saiba Mais)

Foto: imagem de divulgação. IMS.

NOSSA EQUIPE

Defensoras Coordenadoras
Paula Machado de Souza
Nalida Coelho Monte

Centro de Atendimento Multidisciplinar
Anna Carolina Lanas S. Cabral
Pamella Costa de Assis
Ewelyng Dias - estagiária de serviço social
Luiza Lapietra - estagiária de psicologia

Estagiárias de Direito
Camilla Puccia de Figueiredo
Dayane Marques Leite
Laura Bestane Brantís
Samyra Carvalho Rego

Defensoras Integrantes
Aline Rodrigues Penha
Ana Paula O. C. M. Lewin
Bruna Rigo Leopoldi
Claudia Aoun Tannuri
Daniela Sanchez Ita Ferreira
Fernanda Costa Hueso
Joyce Santos de Oliveira
Maria Carolina P. Magalhães
Mariana Melo Bianco
Rita de Cássia Gandolpho
Tatiana Campos Bias Fortes
Tatiana Semensatto L. Costa

Equipe Administrativa
Eller Aguiar Souza Araujo